

ANSIEDADE E VULNERABILIDADE DE PESSOAS IDOSAS DIABÉTICAS ATENDIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Isaac Matheus Pessoa De Mendonça – Universidade de Brasília

Cris Renata Grou Volpe – Universidade de Brasília

RESUMO

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional é acompanhado por um aumento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) em relação à pessoa idosa. Identificar a vulnerabilidade dessa população é essencial para planejar cuidados preventivos e promover sua qualidade de vida. Destaca-se o papel da atenção primária na identificação da ansiedade e da gravidade de seus sintomas nessa população. A atenção primária desempenha um papel fundamental nesse contexto, monitorando comorbidades e prevenindo desfechos evitáveis.

OBJETIVO: Analisar a relação da ansiedade (HAM-A) e da vulnerabilidade (IVCF-20 e VES-13) em saúde de idosos diabéticos de uma unidade básica de saúde da Ceilândia, Distrito Federal.

MÉTODO: Trata-se de um estudo observacional de corte transversal realizado em uma unidade básica de saúde em Ceilândia, de novembro de 2022 a março de 2023. A amostra incluiu 37 pessoas idosas diabéticas que participavam do grupo de terapias comunitárias adotado na unidade. Coleta de dados: – Dados sociodemográficos, clínicos e antropométricos; – Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional (IVCF-20); – Protocolo de Identificação do Idoso Vulnerável (VES-13); – Escala de Ansiedade de Hamilton (HAM-A). Os dados foram analisados por meio do programa Statistical Package for Social Science for Windows (SPSS), versão 25.0. Os participantes foram escolhidos por conveniência e orientados quanto ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

RESULTADOS: Quanto ao resultado dos instrumentos de avaliação: • VES-13: 35% vulneráveis. • IVCF-20: 27% alta vulnerabilidade • HAM-A: 16% ansiedade grave. Há correlações positivas e significativas entre os instrumentos de vulnerabilidade IVCF-20 e VES-13, bem como entre o IVCF-20 e o instrumento de ansiedade HAM-A.

CONCLUSÃO: O uso dos instrumentos IVCF-20, VES-13 e HAM-A contribuem à prevenção de comorbidades e ↓riscos de declínio funcional e desfechos evitáveis. Identificar os fatores associados à vulnerabilidade em saúde da pessoa idosa contribui à tomada de decisão. Realizar avaliação conjunta: instrumentos de avaliação + aspectos sociodemográficos. Identificar a vulnerabilidade em saúde e sintomas de ansiedade contribui à adequação de políticas e programas de saúde. Há a necessidade de estudos longitudinais.

DESCRIPTORIOS: Saúde do Idoso; Vulnerabilidade em Saúde; Ansiedade; Atenção Primária à Saúde; Enfermagem.